

EQUAÇÕES DE MAXWELL E ONDAS ELETROMAGNÉTICAS

AS EQUAÇÕES DE MAXWELL EXPRESSAM O NÚCLEO BÁSICO DA TEORIA ELETROMAGNÉTICA E DESCREVEM COMO CARGAS ELÉTRICAS E CORRENTES ELÉTRICAS PRODUZEM CAMPOS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS, BEM COMO ESSES CAMPOS SE ACOPLAM E EVOLUEM NO ESPAÇO E NO TEMPO. ESSAS EQUAÇÕES REPRESENTAM DE FORMA UNIFICADA OS FENÔMENOS DA ELETRICIDADE E DO MAGNETISMO E, ADEMAIS, MOSTRAM A EXISTÊNCIA DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS QUE, NO VÁCUO, SE PROPAGAM COM A VELOCIDADE DA LUZ. EM SÍNTESE, AS EQUAÇÕES DE MAXWELL SÃO QUATRO, QUE PODEM SER REPRESENTADAS NA FORMA INTEGRAL OU DIFERENCIAL.

FORMA INTEGRAL DAS EQUAÇÕES DE MAXWELL

$$1. \oint_S \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{Q_{INT}}{\epsilon_0} \quad (\text{LEI DE GAUSS DA ELETRICIDADE})$$

A PRIMEIRA DAS EQUAÇÕES DE MAXWELL É CONHECIDA COMO LEI DE GAUSS DA ELETRICIDADE. ESTA LEI AFIRMA QUE O FLUXO ELÉTRICO ATRAVÉS DE UMA SUPERFÍCIE FECHADA, DENOMINADA SUPERFÍCIE GAUSSIANA (S), É PROPORCIONAL À QUANTIDADE DE CARGA PRESENTE NO INTERIOR DESSA SUPERFÍCIE (DENOTADA POR Q_{INT}) DIVIDIDA PELA PERMISSIVIDADE ELÉTRICA (ϵ_0). A LEI DE GAUSS INTRODUZ UMA FORMA EFICIENTE DE SE OBTER O CAMPO ELÉTRICO PRODUZIDO POR DISTRIBUIÇÕES DE CARGA COM SIMETRIAS BEM DEFINIDAS E REPRODUZ A LEI DE COULOMB COMO CASO MAIS SIMPLES.



2

2. LEI DE GAUSS DO MAGNETISMO: $\oint_S \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0$

A LEI DE GAUSS DO MAGNETISMO EXPRESSA A INEXISTÊNCIA DE MONOPÓLOS MAGNÉTICOS, OU "O FLUXO MAGNÉTICO ATRAVÉS DE UMA SUPERFÍCIE FECHADA É NULO". ISTO SIGNIFICA QUE O NÚMERO DE LINHAS DE CAMPO MAGNÉTICO QUE ENTRAM EM UMA SUPERFÍCIE FECHADA É EXATAMENTE O MESMO NÚMERO DE LINHAS QUE SAEM DESSA SUPERFÍCIE.

A LEI DE GAUSS DO MAGNETISMO EXPRESSA A NATUREZA DAS LINHAS DE CAMPO MAGNÉTICO EM TERMOS DE LINHAS QUE SÃO SEMPRE FECHADAS.

3. LEI DE FARADAY DA INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA

$$\oint_C \vec{E} \cdot d\vec{l} = - \frac{d\Phi_B}{dt}, \quad \Phi_B = \int_S \vec{B} \cdot d\vec{A}$$

A LEI DA INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA CONECTA FENÔMENOS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS; ELA NOS DIZ QUE UM CAMPO MAGNÉTICO VARIÁVEL NO TEMPO PRODUZ UM CAMPO ELÉTRICO DE CARÁTER NÃO CONSERVATIVO. O SINAL NEGATIVO QUE APARECE NA EQUAÇÃO É TAMBÉM CONHECIDO COMO LEI DE LENZ, E NOS DIZ QUE OS EFEITOS DECORRENTES DA VARIÇÃO DO FLUXO MAGNÉTICO SE OPÕEM À PRÓPRIA VARIÇÃO DO FLUXO.

3



4. LEI DE AMPÈRE - MAXWELL

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{ENC} + \mu_0 \epsilon_0 \frac{d\Phi_E}{dt}$$

A LEI DE AMPÈRE - MAXWELL NOS DIZ QUAIS SÃO AS POSSÍVEIS FONTES DE CAMPOS MAGNÉTICOS E COMO ESSES CAMPOS SE COMPORTAM NO ESPAÇO E NO TEMPO. DEVE AQUI NOTAR QUE, PARA CAMPOS QUE NÃO VARIAM NO TEMPO, A EQUAÇÃO ACIMA SE REDUZ À LEI DE AMPÈRE:

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{ENC}$$

OU SEJA, A INTEGRAL DE \vec{B} AO LONGO DE UMA CURVA FECHADA (CHAMADA AMPÉRIANA) É PROPORCIONAL À DISTRIBUIÇÃO DE CORRENTE ENCERRADA POR ESSA CURVA, DENOTADA POR I_{ENC} , MULTIPLICADA PELA PERMEABILIDADE MAGNÉTICA DO VÁCUO (μ_0). EM TERMOS SIMPLES, A LEI DE AMPÈRE IDENTIFICA A CORRENTE ELÉTRICA COMO FONTE DE CAMPO MAGNÉTICO.

A CORREÇÃO DE MAXWELL PARA A LEI DE AMPÈRE NOS DIZ QUE, ASSIM COMO A VARIACÃO DO FLUXO MAGNÉTICO PRODUZ UM CAMPO ELÉTRICO, A VARIACÃO DO FLUXO ELÉTRICO PRODUZ UM CAMPO MAGNÉTICO; OU SEJA, IDENTIFICA UM CAMPO ELÉTRICO VARIÁVEL COMO FONTE DE CAMPO MAGNÉTICO INTRODUZINDO O CONCEITO DE CORRENTE DE DESLOCAMENTO TAL QUE:

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 (I_{ENC} + I_d), \text{ ONDE } I_d = \epsilon_0 \frac{d\Phi_E}{dt}$$



(4)

É A CORRENTE DE DESLOCAMENTO, OBSERVADA INICIALMENTE EM CAPACITORES DURANTE OS CICLOS DE CARGA E DESCARGA.

DEVE-SE NOTAR, ADEMAIS, QUE AS EQUAÇÕES DE MAXWELL PODEM SER ESCRITAS EM SUA FORMA DIFERENCIAL, USANDO CONHECIDOS TEOREMAS DO CÁLCULO VETORIAL (A SABER, TEOREMAS DE STOKES E DA DIVERGÊNCIA). NA FORMA DIFERENCIAL, AS EQUAÇÕES DE MAXWELL SÃO TAIS QUE:

1. $\vec{\nabla} \cdot \vec{E} = \frac{\rho}{\epsilon_0}$, ONDE ρ É A DENSIDADE DE CARGA DE UMA DADA DISTRIBUIÇÃO DE CARGA; ESSA EQUAÇÃO REPRESENTA A FORMA DIFERENCIAL DA LEI DE GAUSS.

2. $\vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0$ É A FORMA DIFERENCIAL DA LEI DE GAUSS DO MAGNETISMO.

3. $\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$ É A FORMA DIFERENCIAL DA LEI DE FARADAY.

4. $\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J} + \epsilon_0 \mu_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}$ É A LEI DE AMPÈRE - MAXWELL EM SUA FORMA DIFERENCIAL; \vec{J} É A DENSIDADE DE CORRENTE.



Um dos grandes triunfos das equações de Maxwell foi mostrar que, no vácuo, o campos elétrico e magnético satisfazem equações de onda que se propagam com a velocidade da luz. Essas equações de onda são obtidas notando que, no vácuo, temos:

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{E} = 0, \quad \vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}, \quad \vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t}$$

Considere a seguinte identidade:

$$\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{E}) = \vec{\nabla} (\vec{\nabla} \cdot \vec{E}) - \nabla^2 \vec{E}$$

$$\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{E}) = -\nabla^2 \vec{E}$$

Por outro lado, $\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{E}) = -\frac{\partial (\vec{\nabla} \times \vec{B})}{\partial t}$.

Portanto, temos que

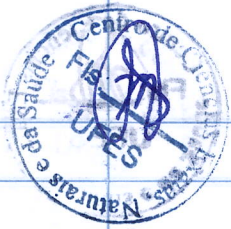
$$-\nabla^2 \vec{E} = -\frac{\partial (\mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial \vec{E}}{\partial t})}{\partial t}$$

ou

$$\nabla^2 \vec{E} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2}$$

Da equação de onda:

$$\nabla^2 \vec{E} = \frac{1}{v^2} \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2}, \quad \text{onde } v \text{ é a velocidade de propagação da onda.}$$



6

VEMOS, PORTANTO, QUE $v = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \epsilon_0}}$.

SUBSTITUINDO OS VALORES DEVIDOS DE μ_0 E ϵ_0 ,
OBTENEMOS QUE $v \approx 3 \cdot 10^8 \text{ m/s} = c$

OU SEJA, É UMA ONDA QUE SE PROPAGA COM
A VELOCIDADE DA LUZ.

DE FORMA SIMILAR, FAZENDO

$$\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \times \vec{B}) = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial}{\partial t} (\vec{\nabla} \times \vec{E})$$

$$\vec{\nabla} (\vec{\nabla} \cdot \vec{B}) - \nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial}{\partial t} \left(-\frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \right)$$

OU SEJA

$$\nabla^2 \vec{B} = \mu_0 \epsilon_0 \frac{\partial^2 \vec{B}}{\partial t^2}$$

PORTANTO, O CAMPO MAGNÉTICO TAMBÉM SATISFAZ
UMA EQUAÇÃO DE ONDA CUJA VELOCIDADE DE
PROPAGACÃO É A VELOCIDADE DA LUZ. PODE-SE
DIZER, ENTÃO, QUE A PRÓPRIA LUZ É UMA ONDA
ELETROMAGNÉTICA COMPOSTA POR CAMPOS ELÉTRICOS
E MAGNÉTICOS OSCILANTES, PERPENDICULARES
ENTRE SI, E PERPENDICULARES A DIREÇÃO DE
PROPAGACÃO DA ONDA. OS CAMPOS OSCILAM E
SE RETROALIMENTAM CONFORME AS EQUAÇÕES DE MAXWELL.